



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Bezerra Coelho

PARECER N° , DE 2018

SF/18167.33960-32

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 52, de 2018 (Mensagem nº 328/2018, na Casa de origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor NELSON ANTONIO TABAJARA DE OLIVEIRA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Suécia e, cumulativamente, na República Letônia.*

Relator: Senador **FERNANDO BEZERRA COELHO**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor NELSON ANTONIO TABAJARA DE OLIVEIRA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Suécia e, cumulativamente, na República Letônia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

A fim de atender ao preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o *curriculum vitae* do diplomata.

O Senhor NELSON ANTONIO TABAJARA DE OLIVEIRA nasceu em 4 de março de 1957, filho de João Tabajara de Oliveira e Anna Maria Tabajara de Oliveira.



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Bezerra Coelho

SF/18167.33960-32

Na carreira diplomática, obteve o cargo de Terceiro-Secretário em 1983, o de Segundo-Secretário em 1988, o de Primeiro-Secretário em 1996, o de Conselheiro em 2003, o de Ministro de Segunda Classe em 2008 e o de Ministro de Primeira Classe em 2013.

Quanto às funções exercidas no Itamaraty, destacamos a de assistente da Divisão de Passaportes (1983-85), Segundo-Secretário na Embaixada no Vaticano (1987-90), Segundo-Secretário na Embaixada em Santiago (1990-93), Segundo-Secretário na Embaixada em Nova Delhi (1993-96), Chefe (substituto) da Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço (1996-99), Primeiro-Secretário na Embaixada em Estocolmo (1999-2001), Assessor do Departamento de Organismos Internacionais (2001-03), Chefe da Divisão da Organização dos Estados Americanos – OEA (2003-06), Conselheiro na Missão junto a OEA (2006-08), Conselheiro na Representação Permanente junto à Conferência do Desarmamento, Genebra (2008-11), Diretor do Departamento de América Central e Caribe (2011-13), Assessor Especial do Gabinete do Ministro de Estado (2013-15), Assessor Especial na Secretaria-Geral das Relações Exteriores (2015-16) e Diretor do Departamento de Assuntos de Defesa e Segurança (2016).

Além do currículo do diplomata indicado, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre a Suécia, sua política interna e externa, bem como acerca de suas relações com o Brasil, do qual extraímos uma síntese.

Monarquia parlamentarista, unicameral, a Suécia é um País de baixa densidade geográfica (22 habitantes por quilômetro, em 10,2 milhões de habitantes no total), ocupando o 14º lugar no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e registrando o 11º maior PIB per capita do mundo (US\$ 53 mil). Com alto desenvolvimento tecnológico, não há como deixar de destacar, nesse ponto, a parceria estratégica entre o Brasil e a Suécia inaugurada em 2009 e consolidada no projeto aeronáutico dos caças Gripen NG, firmado em 2014 entre a Força Aérea Brasileira e a Saab.

O primeiro-ministro Stefan Löfven tem posições claras, como manter-se europeísta, reconhecer o Estado da Palestina, manter o status de neutralidade do País ao não se vincular à OTAN, ser uma potência humanista e considerar a Rússia a grande ameaça à segurança europeia.



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Bezerra Coelho

SF/18167.33960-32

Quanto ao comércio bilateral, o fluxo alcançou US\$ 1,55 bilhão em 2017, apesar da queda de 9,3% das exportações brasileiras em relação ao ano anterior, ao totalizarem US\$ 466 milhões. Assim, a relação é deficitária para o Brasil, que exporta produtos básicos, como minérios, café e carne bovina, enquanto importa manufaturados, como máquinas mecânicas, produtos farmacêuticos e partes e acessórios para veículos automotores.

Destaca-se, contudo, que a Suécia é forte investidora no Brasil, com empresas com unidades produtivas no território brasileiro, tais como a Scania, Ericsson, Electrolux, Stora Enso (por meio da "joint-venture" Veracel), SFK e Tetra Pak, além da Saab.

Cumulativamente, a Embaixada é responsável pela Letônia, sobre a qual o Itamaraty também enviou material. Esse País, antigo integrante da União Soviética, desde 2004 é membro da Otan e da União Europeia, tendo adotado o euro no ano de 2014.

O centenário da República parlamentarista da Letônia ocorrerá em 18 de novembro de 2018, será comemorado. É uma boa oportunidade simbólica de aproximação de um País que possui no Brasil histórico migratório e está em um momento de abertura a novas possibilidades. O Porto de Riga, quarto maior porto da Europa oriental em volume de carga, é uma porta de entrada de nossos produtos aos países bálticos e à Rússia, apesar de que com a própria Letônia temos baixo intercâmbio comercial.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabe aduzir outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator